

RELATO DE UM CASO RARO DE DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADO, BIOSSEGURANÇA E ENFRENTAMENTO.

Marianne Caetano da Silva¹; Thiago Freitas de Souza¹

¹ Universidade Iguaçu – Campus V – Itaperuna
e-mail: maricaetano.silva93@gmail.com

Introdução: As Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET) constituem um grupo de doenças neurodegenerativas raras e fatais causadas por príons, proteínas de conformação anômala capazes de induzir a conversão da proteína celular normal (PrP^c) em sua forma patológica (PrP^{sc}). Esse processo desencadeia disfunção sináptica, apoptose neuronal e vacuolização do tecido cerebral, resultando em rápida deterioração cognitiva e motora. A Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), principal forma humana dessas encefalopatias, apresenta baixa incidência, porém elevado impacto clínico, ético e emocional para pacientes, familiares e profissionais de saúde, impondo desafios relevantes à biossegurança no contexto assistencial. **Relato de Caso:** O relato descreve a experiência assistencial relacionada ao cuidado de uma paciente diagnosticada com Doença de Creutzfeldt-Jakob, considerando as percepções de profissionais de saúde e familiares que acompanharam o processo de adoecimento. O estudo baseia-se na análise de registros clínicos e na realização de entrevistas semiestruturadas com profissionais que participaram do cuidado e com familiares da paciente. O material coletado será transcrito e submetido à análise qualitativa, buscando identificar percepções, sentimentos, desafios assistenciais e estratégias de enfrentamento relacionados ao manejo da doença e às práticas de biossegurança durante o cuidado. **Discussão:** A análise do caso permitirá refletir sobre o impacto emocional do diagnóstico de uma doença priônica rara, bem como sobre os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no manejo assistencial e na comunicação com familiares. A análise também poderá evidenciar lacunas institucionais relacionadas ao preparo das equipes de saúde frente a doenças raras e à adoção de medidas adequadas de biossegurança. **Consideração Final:** O relato contribui para ampliar a compreensão sobre os desafios técnicos, éticos e emocionais enfrentados pela enfermagem no cuidado a pacientes com Doença de Creutzfeldt-Jakob, reforçando a importância da biossegurança, da comunicação terapêutica e do cuidado humanizado em contextos de doenças raras e de rápida evolução clínica.

Palavras-chave: *Doença de Creutzfeldt-Jakob; Enfermagem; Cuidado Paliativo; Biossegurança; Doenças Priônicas.*